

cinemateca

12 - 16 setembro 2013



**VÍCTOR ERICE**

O SONHO DA LUZ

**PEDRO COSTA**

O CADERNO DE CASA DE LAVA

**KIAROSTAMI**

LIKE SOMEONE IN LOVE

# VÍCTOR ERICE

## O SONHO DA LUZ



Autor fundamental do cinema contemporâneo, cuja obra de longa-metragem a Cinemateca tem acompanhado de perto (desde 1985, quando apresentou pela primeira vez filmes seus, à última das vezes, o ano passado,

em que as suas longas-metragens aqui foram mostradas), o espanhol Víctor Erice é um extraordinário e raro cineasta. O seu trabalho, iniciado nos anos sessenta, composto por três longas-metragens realizadas entre 1973 e 1992 (O ESPÍRITO DA COLMEIA, EL SUR, O SOL DO MARMELEIRO), e nesse sentido esparso, tem a marca de um extremo rigor, a centralidade do tempo, a primazia da luz, a noção da materialidade do próprio processo cinematográfico. A partir dos anos noventa, é também um trabalho que inclui filmes de formato curto, realizados como segmentos de obras coletivas (casos de ALUMBRAMIENTO ou do recente VIDROS PARTIDOS, realizado para a longa-metragem CENTRO HISTÓRICO, que conta também com filmes de Aki Kaurismaki, Pedro Costa e Manoel de Oliveira) ou concebidos no contexto de uma lógica expositiva (LA MORTE ROUGE). CONVERSACIÓN ENTRE VÍCTOR ERICE Y MANUEL ASÍN, LA MORTE ROUGE e APUNTES são primeiras exposições públicas na Cinemateca. Víctor Erice vem a Lisboa por ocasião da edição em DVD da sua obra pela Midas Filmes, apresentar as sessões da retrospectiva e para um diálogo com Pedro Costa, apresentando ainda o filme de Abbas Kiarostami LIKE SOMEONE IN LOVE, a exhibir em ante-estreia nacional na Cinemateca.

### EL ESPIRITU DE LA COLMENA

*O Espírito da Colmeia*

de Víctor Erice

com Ana Torrent, Isabel Telleria,

Fernando Fernan Gomez

Espanha, 1973 – 95 min

legendado eletronicamente em português

A primeira longa-metragem de Víctor Erice é um dos melhores filmes espanhóis de sempre, construído à volta do mito de Frankenstein, recriado no espírito de uma criança depois de ver o filme de James Whale num cinema ambulante. O ESPÍRITO DA COLMEIA desenvolve-se na atmosfera deprimente e opressiva da província espanhola nos anos que se seguiram ao fim da Guerra Civil e ao mesmo tempo num clima algo irreal.

[Qui. \[12\] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro](#)

### EL SUR

de Víctor Erice

com Omero Antonutti, Sonsoles Aranguren, Iciar Bollain,

Lola Cardona, Rafaela Aparicio

Espanha, França, 1983 – 95 min

legendado eletronicamente em português

EL SUR é a segunda longa-metragem de Erice, vista através do olhar de uma menina que se defronta com os mistérios da vida que vai descobrindo até ser uma adolescente e partir rumo ao Sul. Sul que já não veremos, porque Erice viu-se impossibilitado de concluir o filme como desejaria por problemas de produção. Obra admirável feita com enorme pudor e sensibilidade, onde uma hábil utilização da câmara, subtis mudanças de luz e de perspectiva, lentos fundidos, rimas plásticas de cor e composição, se conjugam de forma quase pictórica para obter o retrato de uma família na Espanha sombria dos anos cinquenta. O filme mais "clássico" do mais "cinéfilo" dos cineastas espanhóis modernos.

[Sex. \[13\] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro](#)

### VÍCTOR ERICE: PARIS-MADRID ALLERS RETOURS

de Alain Bergala

França, 2011 – 73 min

legendado eletronicamente em português

O crítico, ensaísta e realizador francês Alain Bergala realizou o filme dedicado a Víctor Erice para a singular e célebre série "Cinéma, de Notre Temps" depois de inaugurar a exposição Erice/Kiarostami que ele próprio concebeu e organizou em Paris. Filmou-o em Paris e Madrid, registando o discurso de Erice sobre a sua própria obra, cinefilia, a história e a cultura do povo espanhol. "Uma das primeiras vocações do cinema foi a reprodução da realidade. Gosto muito da linha que começa com Louis Lumière, Vigo, Renoir, depois os cineastas da Nouvelle Vague, sobretudo Godard, Rohmer, Eustache. Também Pialat. É a tradição em que me situo" (Víctor Erice).

[Sex. \[13\] 22:00 | Sala Luís de Pina](#)

### LA MORTE ROUGE

de Víctor Erice

Espanha, 2006 – 34 min

legendado eletronicamente em português

### ALUMBRAMIENTO

de Víctor Erice

com Ana Soa Liaño, Pelayo Suarez, Célia Poo, José

Antonio Amieva, Fernando García Toriello

Espanha, 2002 – 11 min / sem legendas

Em LA MORTE ROUGE, concebido para a exposição *Erice – Kiarostami Correspondencias* e de que é o narrador na primeira pessoa, Erice evoca a sua primeira ida ao cinema, com a irmã mais velha, em 1946, ao Gran Kursaal, ver THE SCARLET CLAW / A GARRA VERMELHA de Roy William Neill, um série B de Sherlock Holmes, passado na aldeia canadiana La Morte Rouge. Autobiográfico, o filme é simultaneamente uma evocação do cinema, dos efeitos do fascismo e um trabalho sobre a memória. ALUMBRAMIENTO foi filmado como o segmento de Erice para a longa-metragem coletiva TEN MINUTES OLDER: THE TRUMPET, numa aldeia

# PEDRO COSTA

## O CADERNO DE CASA DE LAVA

com a colaboração de PIERRE VON KLEIST EDITIONS

asturiana num dia de verão de 1940, o ano do nascimento de Erice na Espanha franquista. Filmado num rigoroso e belo preto e branco, é um filme que reflete sobre a morte a luta pela vida.

[Sáb. \[14\] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro](#)

### CONVERSACIÓN ENTRE VÍCTOR ERICE Y MANUEL ASÍN

de Víctor Erice  
com Víctor Erice, Manuel Asín  
Espanha, 2010 – 53 min  
legendado eletronicamente em português

Distribuída como extra na edição dvd de LA MORTE ROUGE, trata-se de uma conversa filmada entre Erice e o crítico Manuel Asín, centrada na obra do cineasta espanhol.

[Seg. \[16\] 19:30 | Sala Luís de Pina](#)

### APUNTES

de Víctor Erice  
Espanha, 1990-2003 – 29 min  
legendado eletronicamente em português

### EL SOL DEL MEMBRILLO

*O Sol do Marmeleiro / O Sonho da Luz*

de Víctor Erice  
com Antonio López, Maria Moreno, Enrique Gran  
Espanha, 1992 – 139 min  
legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 168 min

EL SOL DEL MEMBRILLO é um dos grandes filmes do cinema dos anos noventa. Víctor Erice acompanha o pintor Antonio López ao longo do processo de conceção de um quadro (uma pintura a óleo de um marmeleiro no jardim do seu atelier), partindo daí para uma reflexão não só sobre a pintura e o cinema, mas essencialmente sobre a sua relação com as coisas, com a natureza e os homens. Uma obra-prima absolutamente indispensável. A abrir a sessão, APUNTES, notas visuais e sonoras à volta de EL SOL DEL MEMBRILLO. O filme é composto por sequências do pintor Antonio López em família e a trabalhar no seu estúdio, pintando *Madrid desde el Cerro Almodóvar*, mas também revisitando as filmagens de EL SOL DEL MEMBRILLO.

[Seg. \[16\] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro](#)

O lançamento do livro *Casa de Lava – Caderno de Pedro Costa*, recentemente editado pela Pierre von Kleist Editions, é motivo para voltar a CASA DE LAVA, segunda longa-metragem de Pedro Costa em 1994, e mostrá-la em rima com I WALKED WITH A ZOMBIE de Jacques Tourneur. *Casa de Lava – Caderno de Pedro Costa* reproduz o caderno quadriculado original de Costa durante a preparação para a rodagem do filme na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, que o acompanhou durante as filmagens e foi terminado depois do regresso a Lisboa, coligindo as suas ideias, notas e observações, como um livro de colagens. A edição reproduz fielmente o livro, incluindo uma entrevista com Pedro Costa por Nuno Crespo e um texto exclusivo e inédito do crítico e ensaísta Philippe Azoury. A sessão de lançamento do livro realiza-se na sexta-feira, 13, na Babel Cinemateca, com sessão de autógrafos. As sessões contam com a presença de Víctor Erice e Pedro Costa.



### I WALKED WITH A ZOMBIE

*Zombie*  
de Jacques Tourneur  
com Frances Dee, Tom Conway, James Ellison  
Edith Barrett  
Estados Unidos, 1943 – 68 min  
legendado em português

Verdadeira obra-prima, o segundo filme de Tourneur para o produtor Val Lewton é um modelo de sugestão de terror. O tratamento fotográfico, jogando com as sombras e os medos que estas potencialmente despertam, é uma peça chave na construção da atmosfera de I WALKED WITH A ZOMBIE. Nas Caraíbas, uma enfermeira é encarregada de velar por uma mulher com uma estranha doença que a transforma em Zombie, e acaba, a pouco e pouco, por participar em estranhos rituais. Um dos mais melancólicos filmes de sempre.

[Sex. \[13\] 19:30 | Sala Luís de Pina](#)

### CASA DE LAVA

de Pedro Costa  
com Inês de Medeiros, Isaach de Bankolé, Edith Scob,  
Pedro Hestnes  
Portugal, França, Alemanha, 1994 – 110 min  
legendado em português

Pedro Costa, revelado alguns anos antes com o fabuloso O SANGUE, confirmou com CASA DE LAVA todas as expectativas criadas por esse primeiro filme (no entanto, completamente diferente). Na paisagem vulcânica de Cabo Verde, filmada como se toda a vida (animal, vegetal ou mineral) tivesse sido coberta por um lençol de cinzas, CASA DE LAVA é outra história de dor e de sangue, vivida por "zombies" e outros seres amaldiçoados que junta, mais uma vez, o par do seu primeiro filme: Inês de Medeiros e Pedro Hestnes.

[Sex. \[13\] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro](#)



# ABBAS KIAROSTAMI

## LIKE SOMEONE IN LOVE

ANTE-ESTREIA NACIONAL  
em colaboração com a MIDAS FILMES



### LIKE SOMEONE IN LOVE

de Abbas Kiarostami

com Rin Takanashi, Tadashi Okuno, Ryo Kase  
França, Japão, 2012 - 109 min  
legendado em português

com a presença de Vítor Erice e Pedro Costa

"Uma jovem mulher e um velho encontram-se em Tóquio. Ela não sabe nada sobre ele, ele pensa que a conhece. Ele recebe-a em sua casa e ela oferece-lhe o seu corpo. Mas a teia que se tece nas vinte e quatro horas seguintes supera as circunstâncias do seu encontro." Assim reza a sinopse de LIKE SOMEONE IN LOVE, o mais recente filme do iraniano Kiarostami, rodado no Japão, com atores japoneses, onde um velho professor cantarola *Che Sera, Sera (Whatever Will Be, Will Be)* e cujo título é o da canção composta em 1944 por Jimmy van Heusen e Johnny Burke (ouvida no filme na interpretação de Ella Fitzgerald). "É melhor dizer que somos como alguém que está apaixonado do que afirmar que estamos apaixonados. A morte e o nascimento são definitivos, o amor não passa de uma ilusão. Neste filme temos quatro pessoas que se parecem a pessoas apaixonadas" (Abbas Kiarostami). Estreia a 26 de setembro, com distribuição da Midas Filmes.

Sáb. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

cinemateca.pt  
pierrevonkleist.com  
midas-filmes.pt

